

**ACADEMIA MATOGROSSENSE DE LETRAS
POSSE DO ACADÊMICO CLÓVIS DE MELLO
NA PRESIDÊNCIA DA ACADEMIA**

*Casa Barão de Melgaço,
em Cuiabá, 14 de dezembro de 1991*

Ao assumir a Presidência da Academia Matogrossense de Letras, em virtude do mandato que me foi outorgado pela confiança e generosidade de meus ilustres confrades, sinto sobre meus ombros o peso da responsabilidade de substituir o Presidente LENINE DE CAMPOS PÓVOAS, que dirigiu os destinos deste sodalício durante a década de 1981/1991.

Sei que árdua e espinhosa é a tarefa de suceder o Acadêmico LENINE DE CAMPOS PÓVOAS, o qual, nos últimos dez anos, emprestou à "Casa Barão de Melgaço" o brilho de sua lúcida inteligência e de sua admirável cultura, num trabalho profícuo, com sacrifício pessoal e de sua família, em prol da cultura mato-grossense.

Sinto que às honras deste galardão de Presidente da Academia Matogrossense de Letras se sobrepõem as dificuldades dos encargos próprios das entidades culturais do nosso Estado e do nosso País.

A colaboração fraterna dos membros da novel Diretoria e de todos os Senhores Acadêmicos é imprescindível para que a Presidência possa levar a cabo a missão que lhe foi confiada. Em verdade, o culto das letras, da história e das nossas tradições é tarefa de todos e de cada um de nós, na defesa intransigente do patrimônio cultural de Mato Grosso.

A Academia Matogrossense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso são entidades co-irmãs, guardiães intransigentes da História e das Letras mato-grossenses. Aliás, o Instituto, fundado por ocasião do bicentenário de Cuiabá, é mais antigo que a própria Academia.

No dia 12 de dezembro corrente, tivemos o feliz ensejo de prestar as homenagens da Academia ao nosso confrade Acadêmico LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, pela passagem de sua data natalícia, na comemoração do seu 75º aniversário.

O Acadêmico LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE é uma personalidade invulgar das letras mato-grossenses, que se projeta, a nível nacional, e é Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Incentivador da cultura, descobridor de talentos, pesquisador de

nossa História, o Acadêmico LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE, juntamente com a Diretoria e demais membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, continuará prestando à Academia a mesma estreita colaboração que manteve com o nosso confrade Acadêmico LENINE DE CAMPOS PÓVOAS.

Aos Acadêmicos LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE e LENINE DE CAMPOS PÓVOAS expressamos os nossos sentimentos de admiração e de respeito, de amizade e da mais profunda gratidão, porque eles transformaram em trabalho fecundo, em prol da cultura da terra e da gente mato-grossense, o lema que DOM FRANCISCO DE AQUINO CORREA insculpiu nos pórticos do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso:

“PRO PATRIA COGNITA
ATQUE IMMORTALI”,

para tornar a Pátria “conhecida e imortal”.

Registro com a maior satisfação a composição da Diretoria da “Casa Barão de Melgaço”:

1º Vice-Presidente - ARCHIMEDES PEREIRA LIMA

2º Vice-Presidente - PEDRO ROCHA JUCÁ

Secretário Geral - ADAUTO DIAS DE ALENCAR

Secretário - UBALDO MONTEIRO DA SILVA

Tesoureiros - JOÃO ALBERTO NOVIS GOMES MONTEIRO e
CLÓVIS PITALUGA DE MOURA.

Desejo agradecer a todos os Acadêmicos integrantes do corpo diretivo deste sodalício, especialmente ao nosso confrade ARCHIMEDES PEREIRA LIMA, cuja permanência na 1º Vice-Presidência é a maior garantia do êxito de nossa administração.

Digníssimas Autoridades:

Senhores Acadêmicos:

Senhoras e Senhores:

Nesta noite de êxtase intelectual, a Academia Matogrossense de Letras abre suas portas para recepcionar, com especial carinho, seu mais novo Membro, o Acadêmico SATYRO BENEDICTO DE OLIVEIRA, que será saudado, em nome deste Soligueu, pelo Acadêmico LENINE DE CAMPOS PÓVOAS.

Além da posse do novel Acadêmico, esta Sessão solene tem a finalidade de evocar dois eventos da máxima importância para a vida de nosso Estado:

Em 1º lugar, destaque o 70º aniversário de fundação desta Academia.

O outro evento é comemorativo do centenário do emérito Professor NILO PÓVOAS, figura ímpar do ensino em Mato Grosso, Membro da Academia Matogrossense de Letras, cujo filho, Acadêmico LENINE DE

CAMPOS PÓVOAS, nos brinda com a biografia de seu pai, sob o título
“NILO PÓVOAS, UM MESTRE”,

revelando as diferentes facetas de sua excelsa personalidade.

O centenário de NILO PÓVOAS fala de perto ao meu coração, porque ele, além de meu professor no Liceu Cuiabano, empenhou-se em preparar-me para prestar exames vestibulares na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, ministrando-nos, em sua própria casa, aulas de Português e Literatura.

O Centro Matrogrossense de Letras, fundado em 07 de setembro de 1921, sob os auspícios do então Presidente do Estado, Dom FRANCISCO DE AQUINO CORREA, fundador da Cadeira nº 4 e Presidente de Honra da Academia Matogrossense de Letras, é a instituição cultural mais representativa e mais antiga do Estado de Mato Grosso.

Volta-se, pois, o meu espírito para os nomes tutelares dos fundadores desta Academia:

JOSÉ DE MESQUITA;

LAMARTINE FERREIRA MENDES;

JOÃO BARBOSA DE FARIA;

DOM FRANCISCO DE AQUINO CORREA;

ESTEVÃO DE MENDONÇA;

VIRGÍLIO CORREA FILHO;

OTAVIO CUNHA CAVALCANTI;

ANTONIO FERNANDES DE SOUZA;

CARLOS GOMES BORRALHO;

FILOGONIO DE PAULA CORREIA;

CESARIO DA SILVA PRADO;

JOSÉ RAUL VILÁ.

Destaco, nesta hora, o nome de JOSÉ DE MESQUITA, em cuja casa nasceu o antigo Centro de Letras, embrião da Academia Matogrossense de Letras. JOSÉ DE MESQUITA é, pois, o fundador desta Academia e a presidiu durante quarenta anos, desde a sua fundação, em 1921 até a data do seu falecimento, em 22 de junho de 1961.

No dia 10 de março de 1992, a Academia Matogrossense de Letras vai comemorar o centenário de nascimento de JOSÉ DE MESQUITA, com a posse do poeta RONALDO DE CASTRO, sobrinho do grande varão mato-grossense e que vai ocupar a cadeira nº 12, que pertenceu a GABRIEL VANDONI DE BARROS. Na mesma ocasião, com prefácio de seu afilhado, o acadêmico LENINE DE CAMPOS PÓVOAS, será lançada a reedição de obras de JOSÉ DE MESQUITA, cujos direitos autorais foram cedidos a esta Academia pelo seu filho, Dr. FERNANDO DE MESQUITA, nosso dileto amigo.

Pretendemos reeditar outras obras de JOSÉ DE MESQUITA: contos, poesias, romances, ensaios, biografias, discursos e crônicas, além de trabalhos inéditos, frutos de uma infatigável atividade intelectual, ao longo de mais de meio século. Vamos nos empenhar, também, para reiniciar a publicação da Revista da Academia.

Prezados confrades:

Senhoras e Senhores:

O braço da ceifadora inexorável arrancou do nosso convívio algumas das figuras mais representativas do universo cultural no nosso Estado.

Encontram-se vagas as Cadeiras nº 09 e 14, que foram ocupadas, respectivamente, pelos Acadêmicos Octayde Jorge da Silva e Hélio Jacob.

Com o falecimento dos Acadêmicos ANTONIO LOPES LINS, JOAQUIM JUSTINO ALVES DE BASTOS, JOÃO MOREIRA DE BARROS E BENEDITO SANT' ANA DA SILVA FREIRE, ficaram vagas as cadeiras nº 08, 16, 34 e 38, respectivamente.

A eles, que honraram as tradições da "Casa Barão de Melgaço", a nossa imorredoura saudade.

O Acadêmico SILVA FREIRE, falecido em 11 de agosto último, foi velado no Salão Nobre desta Academia, que lhe tributou as homenagens acadêmicas pela palavra comovida e eloquente do nosso confrade SEBASTIÃO CARLOS GOMES DE CARVALHO.

A morte de tantos homens ilustres que iluminaram com sua presença este sodalício, impõe sobre nós Acadêmicos uma redobrada vigilância, para que possamos trazer para esta Casa os nomes mais expressivos da cultura mato-grossense.

A propósito, relembro os Acadêmicos OCTAYDE JORGE DA SILVA e BENEDITO SANT'ANA DA SILVA FREIRE. O primeiro historiador, cronista e educador, deixa para Mato Grosso e para a Academia uma obra imperecível. O poeta SILVA FREIRE, personalidade plural, deixa entre nós um espaço difícil de ser preenchido.

Ilustres Acadêmicos:

Seleto Auditório:

Recebo das mãos do nosso querido amigo e confrade LENINE DE CAMPOS PÓVOAS a Presidência da "Casa Barão de Melgaço" e assumo perante este sodalício e a comunidade mato-grossense o compromisso de tudo fazer, com a direta participação dos ilustres confrades, para manter bem alto o prestígio desta Instituição Cultural.

A cultura é a obra imperecível das Nações; é, na expressão de SIMMEL, a "provisão de espiritualidade objetivada pela espécie humana no decurso da História".

Esta "provisão de espiritualidade" é constituída, sobretudo, dos

valores que dão sentido e significado à vida humana.

A alma de um povo se representa pela sua forma peculiar de cultura e pela sua continuidade histórica.

Um povo sem história é como um homem sem memória.

O Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, ao longo de seus 72 anos de fundação, e a Academia Matogrossense de Letras, na comemoração do seu 70º aniversário vêm cumprindo, fielmente, os propósitos que ditaram sua criação.

Quando outros valores se esborroam no seio da sociedade, mais e mais se alteiam estas duas grandes instituições, guardiães da História e da Cultura da terra e da gente mato-grossenses.

O que me seduz e encanta nestas duas Instituições é a auréola de idealismo que envolve cada um de seus ilustres Membros, cujo civismo e cujo patriotismo a serviço de Mato Grosso e do Brasil, servem de exemplo para as novas gerações.

Para comemorar eventos tão significativos o centenário de NILO PÓVOAS e o 70º ano de fundação desta Academia, - nada melhor que a realização desta sessão solene de posse do Acadêmico SATYRO BENEDICTO DE OLIVEIRA, que sucede uma das mais expressivas inteligências de Mato Grosso, nosso pranteado confrade GERVASIO LEITE.

Acadêmico SATYRO BENEDICTO DE OLIVEIRA - seja bem-vindo!